ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO - ACTC

Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e Relatório dos Auditores Independentes

Av. Queiroz Filho, 1700
Sunny Tower - Torre D
6º andar - 608
São Paulo - SP - Brasil
CEP 05319-000
Tel: (11) 3862-1844
sgs@sgsauditores.com.br
www.sgsauditores.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Conselheiros

Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC – Casa do Coração

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – Casa do Coração, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – Casa do Coração em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2017.

SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5

Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141.676/O-7

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais R$

ATIVO	Nota explicativa	2016	2015
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		-	-
Caixa		5.714	8.293
Bancos – Recursos sem restrição		1.416	1.079
Bancos – Recursos com restrição		22.654	26.649
Aplicações – Recursos com restrição		703.352	169.860
Fundo de Custeio – Recursos sem restrição	4	128.043	121.271
Fundo Patrimonial – Recursos sem restrição	5	8.475.243	5.863.844
Créditos a receber	6	24.488	27.012
Estoques		7.967	5.452
Total do ativo circulante		**9.368.877**	**6.223.460**
NÃO CIRCULANTE			
Bens sem restrição		-	-
Imobilizado	7	1.832.760	1.986.960
Intangível	8	6.722	10.702
Total do ativo não circulante		**1.839.482**	**1.997.662**
TOTAL DO ATIVO		**11.208.359**	**8.221.122**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

Balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais R$

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2016	2015
CIRCULANTE			
Fornecedores e contas a pagar		48.310	31.998
Obrigações trabalhistas	9	87.759	94.270
Provisão de férias		176.656	188.096
Obrigações tributárias		17.507	17.503
Recursos governamentais a realizar		581.982	53.076
Total do passivo circulante		**912.214**	**384.943**
NÃO CIRCULANTE			
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social		10.296.145	7.836.179
Total do patrimônio Líquido		**10.296.145**	**7.836.179**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**11.208.359**	**8.221.122**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

Demonstração do Resultado dos Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em Reais R$

	Nota explicativa	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS			
Recursos com restrição			
Programas de assistência social			
Convênio SMDHC		492.046	334.643
Pronac – Lei Rouanet		4.468	431.019
Subtotal	14	496.514	**765.662**
Trabalho voluntário	13	18.805	10.520
Receitas financeiras		12.200	10.644
Total de recursos com restrição		**527.519**	**786.826**
Recursos de convênios sem restrição			
Fundação Zerbini		300.000	300.000
Fundação Padre Saboia Medeiros		14.400	18.600
Fundação Salvador Arena		34.550	33.750
Hospital do Coração - HCor		72.000	18.000
Instituto Credit Suisse		-	15.000
Total de recursos de convênios	10	**420.950**	**385.350**
Recursos próprios – sem restrição			
Promoções e Campanhas		1.232.814	1.227.813
Captação de recursos próprios		293.321	670.771
Contribuições de associados		253.434	219.137
Doações de material de consumo		174.479	91.459
Doações de pessoas físicas	11	1.501.606	148.139
Doações de pessoas jurídicas	10	157.392	48.925
Dedução das Receitas		(4.978)	(7.486)
Receitas financeiras		986.267	662.542
Outras receitas		126.875	6.661
Total de recursos próprios		**4.721.210**	**3.067.961**
Total de receitas		**5.669.679**	**4.240.137**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Programas de assistência social			
Despesas de atendimento ao usuário		(1.038.123)	(1.134.149)
Despesas Convênio SMDHC		(493.800)	(355.979)
Incentivos e Patrocínios		(4.468)	(431.248)
Despesas com outros convênios		(312.800)	(318.700)
Despesas com pessoal		(517.238)	(442.172)
Trabalho voluntário	13	(18.805)	(10.520)
Outras despesas			
Resultado bruto		**3.284.445**	**1.547.369**
Despesas administrativas			
Despesas com pessoal		(650.619)	(675.989)
Depreciações e amortizações		(158.180)	(168.778)
Despesas financeiras		(14.008)	(14.686)
Despesas tributárias		(1.672)	(6.885)
Outras despesas		-	(272)
Total geral dos custos e despesas operacionais	15	**(3.209.713)**	**(3.559.378)**
Reserva técnica contábil		(2.213.969)	(612.683)
Superávit (déficit) do Período		**245.997**	**68.076**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
Em reais R$

	2016	2015
Superávit do período	**245.997**	**68.076**
Ajustes patrimoniais	-	-
Resultado abrangente	**245.997**	**68.076**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÂ-O DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais R$

				Outras reservas				
	Patrimônio Social	Fundo Social	Fundo de Reserva Técnica	Reserva Doações	Outras Reservas	Ajustes	Superávit	Total
Saldo em 31.12.2014	**3.831.686**	**-**	**3.289.053**	**34.681**	**-**	**-**	**-**	**7.155.420**
Superávit do período	-	-	-	-	-	-	68.076	68.076
Ajustes patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva técnica	-	-	612.683	-	-	-	-	612.683
Trans. de superávit com restrição	-	-	-	-	-	-	-	-
Trans. de superávit sem restrição	68.076	-	-	-	-	-	(68.076)	-
Saldo em 31.12.2015	**3.899.762**	**-**	**3.901.736**	**34.681**	**-**	**-**	**-**	**7.836.179**
Superávit do período	-	-	-	-	-	--	245.997	245.997
Ajustes patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva técnica	-	-	2.213.969	-	-	-	-	2.213.969
Trans. de superávit com restrição	-	-	-	-	-	-	-	-
Trans. de superávit sem restrição	245.997	-	-	-	-	-	(245.997)	-
Saldo em 31.12.2016	**4.145.759**	**-**	**6.115.705**	**34.681**	**-**	**-**	**-**	**10.296.145**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais – R$

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2016	2015
Superávit (déficit) do período	245.997	68.076
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	158.180	168.777
Ajustes patrimoniais	-	-
Reserva técnica	2.213.969	612.683
Redução (aumento) do ativo		
Fundo Patrimonial	(2.611.399)	(785.390)
Créditos a receber	2.524	16.072
Estoques	(2.515)	7.074
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores e contas a pagar	16.312	7.102
Obrigações trabalhistas	(6.511)	15.139
Provisão de férias	(11.440)	20.063
Obrigações tributárias	4	1.983
Recursos governamentais a realizar	528.906	(250.758)
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	**534.027**	**(119.179)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aumento de ativos imobilizados	-	(51.324)
Aumento de ativos Intangíveis	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos	**-**	**(51.324)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos	**-**	**-**
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**534.027**	**(170.503)**
Caixa e equivalentes no Início do Período	327.152	497.655
Caixa e equivalentes no Fim do Período	861.179	327.152
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	**534.027**	**(170.503)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CARDÍACOS E AOS TRANSPLANTADOS DO CORAÇÃO – ACTC – CASA DO CORAÇÃO

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016 e de 2015
Em Reais R$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ACTC, fundada em 19 de setembro de 1994, conforme disposto no caput do artigo 1º do Estatuto Social, é uma associação sem finalidade lucrativa, de natureza privada e caráter filantrópico, regida pelo Estatuto Social vigente e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

Conforme parágrafo único do mesmo artigo retro citado, a ACTC tem sede social e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Oscar Freire nº. 1463, Pinheiros, CEP 05409-010.

Em 07 de dezembro de 2009, foi constituída uma filial na Rua Oscar Freire nº 2136, para atender os adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses, com o nome-fantasia de Casa do Adolescente, com a mesma missão da sede social.

A finalidade da ACTC está assim descrita no caput do artigo 2º do seu Estatuto Social:

Art. 2º - A **ACTC** tem por finalidade precípua promover serviços sócio assistenciais, em caráter pessoal ou agregado pelo núcleo familiar através de atendimento multidisciplinar a crianças e adolescentes portadores de doenças cardíacas, encaminhadas em especial pelo Instituto do Coração – InCor, bem como a seus familiares, a fim de transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado, mediante a prática dentre outras das ações descritas nas letras de "a" à "f".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC PME, e especificamente a ITG 2002, aplicável a Entidades Sem Finalidade de Lucros e demais disposições complementares.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Apuração das gratuidades, doações, subvenções, contribuições e aplicação dos recursos

Foram reconhecidas conforme a Resolução 1.409 – ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros do Conselho Federal de Contabilidade.

d) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

e) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

f) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Os Fundos de Reservas de custeio e patrimonial são registrados ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. A administração revisou a vida útil-econômica dos bens, e não houve necessidade de alterações das taxas anuais de depreciações do ativo imobilizado.

Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado e ativo intangível. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

g) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. FUNDO DE CUSTEIO – Recursos sem restrição

	2016	2015
Fundos de investimentos e CDB	128.043	121.271
Total	**128.043**	**121.271**

5. FUNDO PATRIMONIAL – Recursos sem restrição

	2016	2015
Debêntures Itaú	6.628.135	4.931.010
Fundos de investimentos	1.847.108	932.834
Total	**8.475.243**	**5.863.844**

6. CRÉDITOS A RECEBER

	2016	2015
Adiantamentos a funcionários	15.536	21.780
Antecipações diversas e outras contas a receber	8.952	5.232
Total	**24.488**	**27.012**

7. IMOBILIZADO

	Taxa %	2016 Custo	2016 Depreciação Acumulada	2016 Imobilizado Líquido	2015 Imobilizado Líquido
Imóveis	4%	3.074.315	(1.481.740)	1.592.575	1.715.548
Instalações	10%	62.500	(19.237)	43.263	49.513
Móveis e utensílios	10%	244.127	(209.759)	34.368	43.968
Computadores e periféricos	20%	83.863	(72.614)	11.249	18.697
Veículos	20%	45.900	(45.900)	-	-
Máquinas e equipamentos	10%	46.476	(22.293)	24.183	28.402
Equipamentos de segurança	10%	18.626	(9.759)	8.867	10.617
Equipamentos hospitalares	10%	19.590	(9.610)	9.980	11.940
Obras de arte		108.275	-	108.275	108.275
Total		**3.703.672**	**(1.870.912)**	**1.832.760**	**1.986.960**

Movimentação do imobilizado

	2015	2016			
	Líquido	Adições/ Transf.	Baixas	Depreciação	Líquido
Imóveis	1.715.548	-	-	(122.973)	1.592.575
Instalações	49.513	-	-	(6.250)	43.263
Móveis e utensílios	43.968	-	-	(9.600)	34.368
Computadores e periféricos	18.697	-	-	(7.448)	11.249
Veículos	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	28.402	-	-	(4.219)	24.183
Equipamentos de segurança	10.617	-	-	(1.750)	8.867
Equipamentos hospitalares	11.940	-	-	(1.960)	9.980
Obras de arte	108.275	-	-		108.275
Total	**1.986.960**	**-**	**-**	**(154.200)**	**1.832.760**

8. INTANGÍVEL

	Taxa %	Custo	2016 Amortização acumulada	Intangível Líquido	2015 Intangível Líquido
Bens sem restrição					
Softwares e aplicativos	20%	22.923	(22.923)	-	-
Bens com restrição					
Softwares e aplicativos	20%	19.900	(13.178)	6.722	10.702
Total		**42.823**	**(36.101)**	**6.722**	**10.702**

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2016	2015
Salários a Pagar	71.483	74.473
FGTS a recolher	11.179	11.628
INSS a recolher	5.097	8.169
Total	**87.759**	**94.270**

10. DOAÇÕES DE PESSOAS JURÍDICAS

	2016	2015
Fundação Zerbini	300.000	300.000
Fundação Educacional Padre Saboia Medeiros	14.400	18.600
Fundação Salvador Arena	34.550	33.750
Hospital do Coração - HCor	72.000	18.000
Instituto Credit Suisse	-	15.000
Subtotal - convênios	**420.950**	**385.350**
Outras pessoas jurídicas	157.392	48.925
Total geral	**578.342**	**434.275**

11. DOAÇÕES DE PESSOAS FÍSICAS

	2016	2015
Doação "in memoriam"	1.000.000	-
Doação	431.986	-
Outras doações	69.620	148.139
Total	**1.501.606**	**148.139**

Doação de R$ 1.000.000:

A ACTC – Casa do Coração recebeu uma doação excepcional e pontual "in memoriam".

Doação de R$ 431.986:

A ACTC – Casa do Coração recebeu de forma excepcional e pontual, doações por desejo e indicação dos noivos, a realização de seu casamento.

12. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

13. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução 1.409 – ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade, no item19, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. De acordo com o Apêndice "A" desta Resolução, o trabalho voluntário deve ser tratado em receitas e despesas no mesmo valor e não afetando o resultado final de superávit e ou déficit.

14. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS – Recursos de aplicação restrita

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	2016	2015
Convênio: SMDHC – SP - recursos do FUMCAD/SP	Interdisciplinaridade no Atendimento a Criança Cardíaca	Oferecer atendimento interdisciplinar nas áreas educacional, social e nutricional para 200 crianças de0 a 12 anos atendidas pela ACTC - Casa do Coração.	324.424	319.956
Incentivo Fiscal – Lei Rouanet Ministério da Cultura – Pronac 1310317	Concertos Brasileiros	Apresentar espetáculos musicais com três expoentes da música instrumental Brasileira.	-	38.010
Incentivo Fiscal – Lei Rouanet Ministério da Cultura – Pronac 1410630	Concertos Brasileiros	Apresentar espetáculos musicais com três expoentes da música instrumental Brasileira.	4.468	393.010
Convênio: SMDHC – SP - recursos do FUMCAD/SP	Adolescente na ACTC	Oferecer atendimento social, educacional e nutricional, que favoreça o desenvolvimento de 200 (duzentas) crianças e adolescentes de 12 à 18 anos incompletos, atendidos pela ACTC – Casa do Coração, em seu ambiente escolar.	167.622	14.686
Convênio: SMDHC – SP - recursos do FUMCAD/SP	Atendimento Multidisciplinar	Oferecer atendimento psicossocial educacional, para crianças de 03 a 12 anos atendidas pela ACTC, que favoreça o retorno para o ambiente escolar.	-	-
Total			496.514	765.662

15. COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

A Entidade utiliza integralmente seus recursos em atividades gratuitas.
As gratuidades concedidas pela ACTC através de seus Projetos Assistenciais estão demonstradas da seguinte forma:

Período de 2016

	Atendimentos		Recursos – R$	
	Quantidade		**R$**	**%**
Despesas de recursos próprios e outros convênios			2.711.446	84%
Despesas de recursos governamentais			498.267	16%
Total geral	**1.169**		**3.209.713**	**100%**

Período de 2015

	Atendimentos		Recursos – R$	
	Quantidade		**R$**	**%**
Despesas de recursos próprios e outros convênios			2.776.315	78%
Despesas de recursos governamentais			783.063	22%
Total geral	**1.249**		**3.559.378**	**100%**

16. ISENÇÕES USUFRUÍDAS E RENÚNCIA FISCAL

	2016	**2015**
INSS cota patronal	256.216	252.820
INSS RAT	25.540	25.083
INSS terceiros	57.467	56.436
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	614.992	170.190
Contribuição Social sobre Lucros	221.397	61.268
ISS	234.170	211.991
PIS sobre receitas	36.853	27.561
COFINS sobre receitas	170.090	127.204
IPTU	143.793	137.653
ITCMD	46.175	15.625
IPVA	933	1.022
SABESP	41.766	25.860
Total	**1.849.392**	**1.112.713**

17. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade possui seguros para cobrir eventuais prejuízos contra incêndio, roubo de bens e terceiros.



Theotonio Mauricio Monteiro de Barros
Presidente
CPF 105.551.938-61